

# CESÁRIO VERDE, *CÂNTICOS DO REALISMO*

## Contextualização histórico-literária

Cesário escreveu numa época em que a burguesia liberal se tinha estabelecido firmemente no poder, levando a cabo uma política de desenvolvimento capitalista.

A «Geração de 70» procura opor-se ao *status* burguês, abrindo os caminhos da modernidade a uma sociedade altamente estratificada. Assiste-se, nesta altura, ao crescimento e transformação da capital, através dos progressos na indústria, meios de transporte e comércio, e uma grande migração oriunda do campo. Sem estar preparada para este crescimento urbano, Lisboa evidencia falta de saneamento básico (o que provoca graves epidemias como a tuberculose e a cólera) e precariedade nas condições de trabalho.

Estas circunstâncias dão origem a uma poesia pautada pelas seguintes características:

- tom declamatório e antirromântico;
- objetividade na observação da realidade;
- poetização do real e do quotidiano;
- crítica social da era industrial.

Cesário escreveu uma poesia inovadora, seguindo os princípios do Impressionismo e do Realismo, mas também precursora do Modernismo e do Surrealismo.

### Impressionismo

- Valorização da impressão captada, da percepção imediata.
- Caráter fragmentário e fugaz das sensações e percepções.
- Importância da cor e da luminosidade, em quadros ao ar livre.
- Anteposição das características do objeto à sua definição.
- Sobreposição das sensações.

### Modernismo

- Poetização do real, incluindo a sua vertente mais sombria e mórbida.
- Temáticas modernistas: tédio existencial, «o desejo absurdo de sofrer», o desejo de evasão (no tempo, no espaço, na imaginação, no onírico).

### Surrealismo

- Transfiguração poética do real.
- Associação de imagens inesperadas e experimentalismo vocabular.

